



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 923, DE 2024 **(Da Sra. Caroline de Toni)**

Institui o ano de 2025 como Ano Nacional D. Pedro II.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL

Art. 137, caput - RICD



PROJETO DE LEI Nº, DE 2024.
(Da Sra. Caroline De Toni)

Institui o ano de 2025 como Ano Nacional D. Pedro II

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É instituído o ano de 2025 como Ano Nacional D. Pedro II em celebração ao bicentenário de seu nascimento.

Art. 2º Os órgãos federais, estaduais e municipais promoverão debates, palestras, publicações e outros eventos, com vistas a difundir o conhecimento da vida e obra de D. Pedro II, o Magnânimo.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Aos 25 de março de 1825, nasceu D. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança e Bourbon, que entraria para a história do Brasil como D. Pedro II, tendo sido cognominado “o Magnânimo”

D. Pedro II foi o segundo e último monarca do Império do Brasil, tendo reinado no país durante um período de 58 anos. Foi filho mais novo de D. Pedro I e de D. Leopoldina, nossa primeira Imperatriz consorte, sendo, por conseguinte, membro do ramo brasileiro da Casa de Bragança. Nascido no Paço de São Cristóvão, no Rio de Janeiro.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 21/03/2024 15:07:06.167 - MESA

PL n.923/2024

A abrupta abdicação do pai com a sua partida para a Europa, tornaram o jovem D. Pedro d'Alcântara Imperador, com apenas cinco anos de idade. Obrigado a passar a maior parte do seu tempo estudando em preparação para reinar, conheceu poucos momentos de alegria e amigos de sua idade. Sério e compenetrado em seus deveres, o Imperador, sr. D. Pedro II, tornou-se um homem com forte senso de dever e devoção ao seu país e seu povo. Por outro lado, ressentiu-se cada vez mais de seu papel como monarca.

Teve a maioria decretada para assumir o governo e evitar a desintegração do Império, tendo legado um país caracterizado como potência emergente na arena internacional. A nação distinguiu-se de seus vizinhos hispano-americanos devido à sua estabilidade política e especialmente por sua forma de governo: uma funcional monarquia parlamentar constitucional.

Em seu reinado o Brasil foi vitorioso em vários conflitos armados na região do Prata, ainda que tenha sempre procurado construir e manter uma política de solução pacífica de litígios, tanto nacionais como os internacionais.

Erudito, conhecido e reconhecido, o Imperador estabeleceu reputação como um vigoroso patrocinador do conhecimento, da cultura e das ciências. Conquistou o respeito e admiração de estudiosos como Graham Bell, Charles Darwin, Victor Hugo, Richard Wagner, Louis Pasteur, dentre outras personalidades de seu tempo.

D. Pedro II não permitiu nenhuma medida contra a propaganda republicana e não apoiou qualquer tentativa de restauração da monarquia por meio violento.

O imperador deposto passou os seus últimos dois anos de vida no exílio na Europa, vivendo só.

Sala das sessões, ____/____/____

Deputada Caroline De Toni
Partido Liberal/SC

Câmara dos Deputados - Anexo III - Gabinete 772 - CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tels (61) 3215-5772 - dep.carolinedetoni@camara.leg.br



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD241648964600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Caroline de Toni



CD241648964600
exEdit